

Maio de 2014

É com grande satisfação que apresentamos o **Opportunity Long Biased FIC FIM**, fundo iniciado em 31 de outubro de 2013. A ideia de criarmos esse fundo surgiu pela demanda da própria equipe de gestão, que gostaria de investir em um produto focado no *stock-picking* e que contasse com uma maior flexibilidade de investimento, tanto em relação à sua faixa de exposição direcional como na utilização de outros instrumentos financeiros. O fundo busca obter retorno absoluto no longo prazo, independentemente dos índices tradicionais como Ibovespa e CDI.

Dessa forma, gostaríamos de utilizar esta carta para descrever melhor o produto e suas características. A filosofia de investimentos em ações e o nosso processo investigativo de análise é o mesmo implementado nos outros dois fundos de ações mais recentes da casa: o **Opportunity Selection FIC FIA** e o **Opportunity Equity Hedge FIC FIM**. Assim, sugerimos a leitura da carta de apresentação do **Opportunity Selection**¹, em que descrevemos, em maiores detalhes, o nosso processo de tomada de decisão.

O **Opportunity Long Biased** possui duas estratégias principais, direcional e *long-short*, mas também tem liberdade para utilizar outros instrumentos. Assim, vale descrever brevemente cada uma das formas de atuação do fundo:

Direcional (Brasil e Internacional)

Estratégia que permite uma flexibilidade grande ao fundo para navegar durante diferentes ciclos econômicos e implementar nossa visão sobre a conjuntura existente.

A exposição direcional, que poderá variar entre 20% e 120%, será reflexo da combinação de duas abordagens complementares. A primeira delas é uma visão *top-down*, pautada em cenários macroeconômicos e seus reflexos sobre o mercado de renda variável: efeitos da política econômica e do grau de intervenção do governo na economia sobre a taxa de desconto requerida para as ações; situação fiscal do governo e riscos de mudanças de impostos para as empresas; nível de atividade econômica e as taxas de crescimento esperadas para a receita e lucro das companhias, entre outros. A segunda abordagem é uma visão *bottom-up*, baseada no retorno implícito do universo de ações, que nos serve como um ótimo indicador da atratividade do investimento direcional em bolsa no médio prazo.

Vale salientar que a exposição direcional do fundo não está limitada somente ao Brasil. O **Opportunity Long Biased** tem a liberdade para alocar parte dessa exposição direcional nos índices de ações de outros países (como por exemplo, o índice S&P nos Estados Unidos). O investimento no exterior se insere primordialmente na abordagem *top-down* já citada acima. Atualmente, essa alocação no exterior é feita exclusivamente através de índices de ações, não sendo realizados investimentos em ações específicas.

¹http://www.opportunitydtvm.com.br/documentos/hot_fundos/1000000182_carta.pdf

Long-Short

Essa estratégia aproveita-se da expertise de *stock-picking* da nossa equipe e seu resultado será fruto da diferença entre o retorno da nossa carteira de ações e o do índice Ibovespa futuro. A abordagem para a escolha das ações é feita de forma fundamentalista e baseada nos aspectos qualitativos das empresas e de seus segmentos de atuação.

Short em ações

Nosso maior objetivo nas posições vendidas em ações é a geração de resultado nelas individualmente e não simplesmente buscar *hedges* para outras posições do portfólio. Além disso, a margem de segurança para o *short* deve ser ainda maior em razão dos riscos e custos inerentes à sua operação: quando o preço sobe, a posição vendida fica maior; riscos operacionais (possibilidade de ter que encerrar a posição antes do desejado por indisponibilidade de aluguel) e custos de aluguel.

Alocações Macro (Moedas e Juros)

O fundo poderá utilizar alocações macro, com o objetivo principal de proteger nossa carteira de ações. Como exemplo, podemos citar as ações de empresas exportadoras ou que sofram com a competição de produtos importados. Para esses tipos de empresa, o nível do câmbio é, de forma geral, um componente muito importante para a estimação do seu valor e adiciona riscos e complexidade para investimentos nas suas ações. Assim, supondo que estivéssemos comprados (ou vendidos) em ações desse tipo de empresa, poderíamos decidir vender (ou comprar) dólares de forma a minimizar o risco da variação da taxa de câmbio no investimento nessas ações.

Os mercados de moedas e juros, por possuírem alta liquidez e menor volatilidade, muitas vezes apresentam *hedges* mais atrativos e práticos do que os encontrados nos mercados de renda variável. Alocações macro direcionais serão menos frequentes, mas quando realizadas serão feitas a partir de ideias geradas pela equipe de gestão dos fundos multimercado do **Opportunity**.

As posições macro têm como limite máximo cinco pontos percentuais no cenário de estresse. No entanto, essas alocações são feitas apenas eventualmente e, quando utilizadas, costumam apresentar exposição inferior a 40% deste limite.

Opções

O fundo poderá se utilizar de opções de índice ou de ações quando atribuirmos uma probabilidade alta de grandes variações no ativo-base que não estejam refletidas corretamente no custo da opção.

Além da flexibilidade de investimentos em instrumentos distintos, enumeramos também três características relevantes do produto:

Concentração

Seguindo a nossa filosofia de investimentos em renda variável, continuaremos a concentrar nas ideias de investimento que julgarmos mais atrativas. No entanto, considerando o objetivo de retorno absoluto do **Opportunity Long Biased**, é natural que suas posições individuais sejam em geral um pouco menores do que as do **Opportunity Selection**, nosso fundo de ações mais convencional.

Vantagem tributária

Apesar de o fundo ser classificado como multimercado, em razão da liberdade de se utilizar de diferentes estratégias, ele está sujeito à mesma tributação de um fundo de ações, devido ao seu maior foco em renda variável. Dessa forma, os investidores usufruirão do benefício da cobrança do imposto apenas no ato do resgate, sem incidência do “come-cotas” semestral, à alíquota de 15% sobre o rendimento, independentemente do período investido. Esse diferimento da cobrança de imposto possibilita uma composição maior de ganhos para nossos investidores.

Correlação com Ibovespa vs. Retorno absoluto

Em razão da faixa de exposição direcional comprada do fundo, entre 20% e 120%, é natural que o fundo mantenha alguma correlação com a bolsa no curto prazo. No entanto, quatro fatores devem ajudar a tornar essa correlação com Ibovespa menos relevante para os resultados do fundo no médio prazo e mais em linha com o objetivo de retorno absoluto:

- a) flexibilidade para ajustar a exposição direcional de acordo com o cenário percebido;
- b) possibilidade de alocação de parte da exposição direcional no exterior;
- c) a grande relevância da estratégia *long-short* para os resultados do fundo;
- d) as alocações macro que o fundo pode utilizar.

Finalmente, gostaríamos de reforçar nosso entusiasmo e comprometimento com a gestão do **Opportunity Long Biased**.

Agradecemos a sua confiança,

Equipe de gestão.

Mais Informações

RJ (21) 3804.3434 - SP (11) 3039.1201



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Este documento tem fins meramente informativos e não deve ser considerado como oferta para a aquisição de cotas do Opportunity Long Biased FIC FIM. - Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito/FGC. - Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. - O fundo aqui mencionado tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. - O objetivo do Opportunity Equity Hedge FIC FIM consiste apenas em um referencial, não havendo garantia que o mesmo será atingido. 05/2014